

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Quarta-feira 19 de Março de 1884

Num. 66

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações medictoriaes, de claracões, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1ª—15 kilos por.. 6\$400
Dito » 2ª—15 kilos ».. 5\$800
Dito » 3ª—15 kilos ».. 4\$600
Dito » 4ª—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

ELIXIR MAGICO REMEDIO

instantaneo, contra todas as DÔRES. Cura tosses, defluxos, febre intermittente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

AZETE PARA MACHINAS A VAPOR

ESPECIAL E INOFFENSIVO

Vende-se em casa de

H. W. FISON & C.

COLLEGIO CARNEIRO DA FRANCA

Admitte mais 10 alumnos.

Mensalidade..... 3\$000

Os Srs. pais de familia, podem assistir aos trabalhos do mesmo collegio, sempre que lhes aprouvér.

3 RUA DA TRINDADE 3

FOGÕES ECONOMICOS

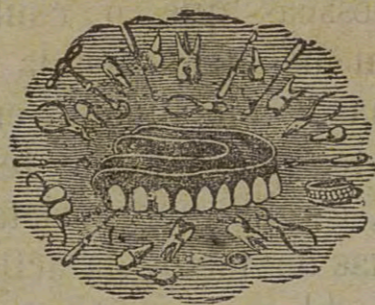
A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.



LEOPOLDO DINIZ
DENTISTA

26 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 26

DIVERSOS GENEROS

Vinho virgem, superior, engarrafado, 600 rs.; phosphoros, marca Relogio, castello e legitimos; superiores charutos da Bahia, no armazem de

Alfredo Schmidt

5 RUA DE JOÃO PINTO 5

ESQUINA DA DA CONCEIÇÃO

AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dor de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

MEDICO

O Dr. Polycarpo Cesario de Barros

dá consultas em sua residencia, á rua da Constituição, das 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados á qualquer hora.

CHAPELEIRO

Ruffini Domingas cobre chapéos de sol e tambem concerta. Tem fazendas de diversas qualidades, com barra. Os preços são baratissimos.

104 RUA DO PRINCIPE 104

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ. a 2\$000 o cento.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma grande chacara com grande cafezal e bom pasto para 10 a 15 animaes vaccuns e cavallares, com uma boa casa para familia, de tijolo e cal, sita na Guarda do Cubatão, fazendo frente ao rio do mesmo nome; quem pretendel-a dirija-se ao seu proprietario—Domingos Mastro Lionardo.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 17 de Março

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 86, transmitindo a communicacão recebida do delegado de Itajahy, com relação ás grandes chuvas que alli houverão ultimamente.

Ao mesmo Exm. Sr., n. 87, apresentando duas contas e um officio, por copia, do delegado do termo de Lages, e solicitando ordem para que seja pago o assignatario das alludidas contas.

Ao dr. chefe de policia da provincia do Paraná, pelo telegrapho, prestando as informacões por S. S. requisitadas.

Ao delegado da Laguna, communicando a reclamação do commandante da companhia policial sobre o movimento de praças destacadas, e reiterando a recommendação contida em circu-

FOLHETIM

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUCÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

SEGUNDA PARTE

UMA IRMÁ

VII

As botinas de Tormenta

* Tormenta olhou para tudo e murmurou com ar consternado:

—Nada! nada! nada!

—Que lhe dizia eu? observou Josephina.

—Que farei, meu Deus, que farei?

Neste momento, ouviu-se a campainha da porta.

—Vai ver quem é, exclamou Tormenta, e se fór algum credor, dize que não estou em casa.

—Escusava de m'o recommendar. Eu advogo bem os interesses da senhora.

Josephina foi abrir, e Tormenta voltou para o seu quarto.

Passado um segundo, tornou a apparecer a creada.

—Quem era? perguntou Tormenta.

—Talvez que os seus quinze francos.

—Na posse de?...

—Do sr. Anastacio.

—O estudante que mora defronte de nós, na companhia da *mamã*, esse imbecil que me envia declaracões, e me faz os olhos ternos quando chego á janella?

—Sem tirar nem pôr.

—Mas elle não tem vintem.

—Ora adeus, quem é que não arranja quinze francos?

—E onde está elle?

—A' porta. Disse-lhe que ia ver se a senhora estava dormindo.

—Manda-o entrar para a sala e vem vestir-me.

—Quanto menos vestida estiver, mais depressa terá o seu dinheiro.

—Tens razão; porei unicamente um penteador.

—E é aviar porque o tempo passa depressa.

—E' negocio para um segundo.

Tormenta, que não descreveremos, pois que era o retrato vivo de sua irmã Henriqueta, Tormenta, vestio um penteador branco, entreaberto, e foi reunir-se na sala ao sr. Anastacio, adolecente de vinte annos, muito aperreado por uma mãe rigorista, e que, apesar dos conselhos e dos exemplos edificantes de que estava cercado, não

podéra resistir aos encantos profanos da lorette, sua vizinha.

Quando Tormenta entrou na sala, Anastacio estava vermelho de pudor e de emocão.

Eram aquellas as primeiras armas do candido mancebo.

Tormenta cumprimentou-o com uma pequena inclinacão de cabeça, e deixou-se cahir graciosamente sobre um divan, em frente d'elle.

Anastacio permanecia de pé, com os olhos esgazeados, a boca aberta e os braços pendentes.

—Queira assentar-se, disse a lorette. Anastacio assentou-se.

—A que motivo devo eu o prazer da sua visita, meu senhor? perguntou Tormenta com uma garridice provocadora.

—Minha senhora... tartamudeou Anastacio.

Mas faltou-lhe a voz e não pôde continuar.

A declaracão escripta era-lha familiar, a declaracão oral atrapalhava-o.

—Queira dizer... proseguio Tormenta com um sorriso meio animador, meio zombeteiro.

Anastacio appellou para toda a sua coragem e replicou:

—Ei' sou seu vinho...

—Bem sei. Tenho reparado em si muitas vezes... o senhor olha sempre para mim de um modo exquisito.

—Vêl-a e adoral-a foi para mim a obra de um instante, e não pode resistir ao desejo de lhe manifestar os meus sentimentos.

—Visto isso, ama-me?

—Mais que a vida.

—O sr. Anastacio é lisongeiro.

—Não, minha senhora, sou sincero.

—Provavelmente desejava que eu...

—Correspondesse a esse amor, oh! sim! exclamou o mancebo terminando a phrase que Tormenta deixára incompleta de proposito.

—Pois bem, não digo que não, sinto pelo senhor alguma inclinacão, e quando nos conhecermos melhor....

—Ó ventura!

—Entretanto, auctoriso-o a convidar-me para jantar, qualquer d'estes dias, porque estou inteiramente livre n'este momento.

E ao passo que pronunciava estas palavras, que faziam estremecer de alegria o apaixonado estudante, Tormenta, por uma inadvertencia admiravelmente calculada, esquecia-se de fechar no peito o penteador, e deixava entrever ao olhar fascinado de Anastacio os thesouros de um seio delicioso.

O pobre rapaz estava como que embriagado.

lar d'esta repartição de 31 de Janeiro ultimo.

No mesmo sentido officiou-se ao delegado do termo do Tubarão.

Ao capitão commandante da companhia policial, devolvendo os officios, que vieram juntos ao seu de 15 do corrente, e communicando, em resposta, haver-se providenciado a respeito.

Ao Dr. juiz municipal de S. Miguel, respondendo ao seu officio de 14 deste mez, com o qual se apresentaram as praças a que se refere.

Ao delegado de S. José, recommendando que providencie, para que Henrique de Moraes venha, ou mande receber o seu escravo, de nome Vicente.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 88, propondo a exoneração do cidadão Manoel Gonçalves Pereira, do cargo de delegado do termo de Itajahy, por achar-se incompatibilizado pelo facto de ter aceiteado a nomeação de administrador da Meza de Rendas Geraes d'aquella cidade.

PRISÕES E RONDAS

Dia 15

Ao xadrez da policia foi recolhido, á ordem do delegado, Manoel Pedro da Silva, sendo mais tarde posto em liberdade, bem como Francisco Jacintho Vianna.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou, inspeccionando as patrulhas, o inferior João Silverio Mendes de Mello, e das 12 ás 4 da madrugada, do mesmo modo, o alferes Hermenegildo José dos Passos.

Na cadêa não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 horas, pelo alferes Benvenuto de Albuquerque.

Dia 16

Ao xadrez da policia forão recolhidos, á ordem do delegado, Manoel Pereira Lima e João Paulo Marcolino, por embriaguez.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o 2º sargento Manoel Vieira de Souza, e das 12 ás 4 da madrugada, o alferes Francisco Bertho da Silveira.

Na cadêa não occorreu movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 horas, pelo alferes Joaquim Olympio Cardozo da Costa.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 16

De Montevideo e escala—paquete nac. *Rio Negro*, comm. An-

tonio A. Costa; passag.: José Estevão do Nascimento e Ventura Fernandes. Em transito 35.

SAHIDA NO MESMO DIA

Para o Rio de Janeiro e escala—paquete nac. *Rio Negro*, comm. Antonio Affonso da Costa; passag.: Antonio Oliveira Castro Hiksnc, Dr. Duarte P. Schutel, sua senhora e 1 filho, D. Thomazia Fragozo e 3 filhos, Henrique Schieele e Fernando Hackradt Junior.

PASSAMENTO

Succumbio hontem e foi á tarde sepultado no cemiterio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, o conhecido moço sr. Manoel Thomaz da Roza, portuguez, de 28 ou 29 annos de idade, que aqui residia ha tempos, sendo estabelecido á rua do Principe.

O sr. Thomaz Roza gozava os creditos de moço trabalhador, e era estimado e apreciado pelos seus amigos, que sentiram devéras tão prematuro passamento.

O feretro foi conduzido á mão desde a rua do Senado até o dito cemiterio, sendo acompanhado por grande numero de afeiçoados e amigos do finado, notando-se tambem no prestito a briosa officialidade da canhoneira portugueza *Sado*, que ora fundêa em nossas aguas.

DA CORTE

E' esperado amanhã o paquete nacional *Rio Grande*.

VILLA DE S. BENTO

Ao presidente desta provincia expedio o ministerio do imperio o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr. — Em resposta ao seu officio n. 5 de 16 do mez proximo passado, declaro a v. ex. que, não tendo o decreto n. 8115 de 24 de maio de 1881 contemplado na divisão dos districtos eleitores d'essa provincia a parochia de S. Bento, ultimamente elevada á villa, pela lei provincial n. 1030, de 26 de maio de 1883, deve ella, para todos os effeitos eleitoraes, salvo quanto á eleição de vereadores, e de juizes de paz, ser considerada como parte integrante da de Joinville, da qual desmembrou-se, em conformidade do art. 17, § 1º n. IV, ultima parte, combinado com o art. 27 da lei n. 3029 de 9 de janeiro de 1881.»

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 18, ás 4 horas da tarde: Barometro 762,2.

Thermometros: minimo 27,1, maximo 29,9.

Cêo limpo, vento: N, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para o consumo da cidade 10 rezes.

Dynamite

E..... esquecia-nos fazer justiça a uma quarta individualidade que merece respeito profundo a quem observar com attenção a influencia que exerce nas industrias, no commercio e nas artes a par do prestigio e actividade que desenvolve como bom, leal e honrado empregado...

Foi o lobo municipal que, com *alguem*, abraçou em fraternal amplexo todos os melhoramentos de que carece a provincia e especialmente esta capital, e bem assim aquelles de que ella possa carecer futuramente.

Tanto mais abnegação se evidencia da prodigiosa actividade que põe em movimento, empregado tão zeloso, quanto é certo que trabalha e procura como o celebre procurador de Bocage.

Isto de trabalhar e procurar define-se por muitos modos: Uns trabalham economicamente resolvendo de prompto as questões que constituem o seu meio de vida; outros protelam o mais que podem tudo quanto lhes está affecto, de interesse alheio, já se vê.

Eis porque ainda não surgio o parecer que sobre illuminação publica deve ser dado a um requerimento feito á Assembléa provincial, por dois cavalheiros trabalhadores.

A razão é simples: E' relator da comissão, d'esse trabalho incumbida, o sr. Lobo Souza, que, no dizer das pessoas que o conlecem e prescutam de quem cuida de lhes dar as suas commodidades em troca dos impostos que para as terem pagam, que, é elle o proprietario não official, mas de facto, da actual illuminação publica.

Sendo assim, será possivel que o sr. Lobo dê parecer favoravel aos peticionarios do privilegio requerido?

Será possivel que chegue mesmo a dar parecer?

Acreditamos que não, por isso que no primeiro caso, irá de encontro aos seus interesses se o fizer; abstando-se por isso, no segundo, de o elaborar afim de que ganhe tempo e... morra.

Ora, o que terá de dizer o tal parecer já nós o sabemos, porque calculamos.

Fallar-se-nos-ha na lei absurda n. 903, de 1880, no privilegio ainda em vigor até 31 de Dezembro de 1885 e em outras cousas mais que darão em resultado não só o desanimo dos novos pretendentes a tal empreendimento, como o *estatu quo* por mais 2 annos d'esta caipora cidade.

Dir-lhes-hão então, não só os novos interessados como a voz publica em geral, que—semelhante mercantilismo é abjecto; que a provincia não pôde onerar-se com a somma exigida pelo privilegiado, e que ao envêz de levar este por si á realisação tão urgente melhoramento, envidará os esforços que puder para negociar esse privilegio.

Ha, pois, 4 annos que foi concedido,

como dissémos, o tal privilegio e até hoje não só não foi tirada a respectiva patente e nem sequer se estudou ou se fez algum trabalho preliminar.

E que soffra a provincia!

Arrebente, pois, o tardio parecer, com os diabos, seja qual elle fôr, e fique-nos a consolação de que contribuimos quanto em nós cabe para que seja uma realidade a execução immediata, não só d'este como de outros melhoramentos abocanhados; ou seja por iniciativa do velho privilegiado ou dos novos proponentes.

Pelo menos, quando mais não sejam, serão estes benemeritos da provincia.....

Mas.....

ORSINI.

Microbios...

Os Ambrozios da *Idéa Nova*, cá da terra, não se lembraram ainda da assembléa provincial de Santa Catharina para *final-a* no ról do realismo de Varsovia e de Costada.

Esta assembléa, pela fórma mal cheiroza por que recebe o verbo dos representantes da provincia, está precisada da intervenção das commissões vaccino-sanitarias da côrte, e de crer será que, a ter aquella commissão de intervir no saneamento moral da caza, ou o cortiço tem de vir á terra, ou tem de ser internamente caiado para evitar males cancerozos nas linguas parlamentares e nauzeas negras nos estomagos de todos os representados.

Aquella coisa já está por demais insalubre.

Si o Colera-Morbus ali não tem entrado é porque tem medo de morrer!

Tristes tempos!

Os homens, aquelles homens que têm sempre engatilhada na ponta da lingua uma rajada tola de patriotismo, deixão-se ali dentro esphacelar pela vergonha do seu proprio procedimento!

Aquillo não é mais uma reunião de gente limpa, é um ajuntamento de pandegos.

Si ha alguma coisa de que o Realismo possa exigir titulos incontestaveis de propriedade unica e exclusiva, é do que ali dentro se passa.

A' força de ser realista, enjôa; á summa de ser positivo—arrepella.

Ao paiz é que lhe cae o cabelo de vergonha!

Mais alguns dias d'estes e... fica calvo.

D'onde vêm, donde parte aquelle singular descuido de conveniencias, aquelle desprendimento dos rigorosos preceitos que a sociedade exige de todos os que subscrevem as suas prescrições regulamentares?

—Da esquerda? Da direita?

Ah! que a cada uma das facções caiba a responsabilidade da ingloria tarefa em que se empenha!

Perante o paiz, perante a provincia que lhes commetteu o encargo de traduzir as suas nobres aspirações, que elles, os esquerdos e direitos, fiquem de uma vez para sempre desmascarados; que a injuria, arrojada aos principios constitucionaes, lhes deixe as costellas esmagadas na prensa hydraulica das reprovações populares.

E estamos vingados!

Não sei porque, depois de reler o que ficou escripto, senti pelos nervos acima um certo estremecimento de entusiasmo!

Ainda estou a duvidar que sahisse tudo aquillo do biccio da minha modestissima (isto é historia) penna.

Porque, emfim, aquillo que alli ficou dito, Varsovia, não o trioletava melhor, nem Costada o biographava com melhor geito.

E' certo que Varsovia teria mettido pelo meio umas *claridões* illuminantes, capazes de obscurecer os privilegios e

contractos do sr., do muito alto sr. Virgilio, que, para entrar no gremio das mentalidades, só lhe falta fazer... triollets. Mas a coisa, palavra, oh! Custada, não está boa?!

Não sei quem teve a mania de intervir na liberdade que os burros de carga se arrogavam de demorar na praça do Barão da Laguna.

Elles, os coitados, não impediam o transito e tinham uns ares de philosopho que nos levarão por muitas vezes a supôr que, d'aquelles focinhos cabis baixos, ia sahir alguma interpegação furibundamente macia á camara municipal pela sua... actividade.

Mas, depozeram os e... depois disso começou a crescer o capim na praça, que é mesmo um desespero!

PIRON.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ESTRADA DE FERRO DOM PEDRO I

Quando vimos no cavalheiro que se occulta com o pseudonymo *Imparcial*, um alliado dos antigos inimigos da D. Pedro I, e portanto um novo elemento posto em acção contra os interesses da nossa provincia, bem fundadas erão as nossas previsões.

Vencidos n'essa luta de vinte e tantos annos, partidas as armas que movião contra esta importante empreza, não desanimaram ainda, e eil-os aqui, na nossa propria imprensa, improvisando-se denodados defensores dos interesses da provincia de Santa Catharina e dos da empreza, batendo-se arrojadamente para reviverem uma questão vencida, como é a do traçado da D. Pedro I, por além da serra.

Um contrato, a que ligam-se interesses de elevadissima importancia, celebrado entre essa entidade que se chama--Brazil-- e a D. Pedro I Railway Company Limited, não podia ser redigido sem plena convicção dos effeitos que devia produzir a minima clausula ali exarada. Pois bem, esse contrato estabeleceu que a linha será traçada entre a serra e o mar, clausula esta que só podia ser escripta depois de ter o governo consultado préviamente os vites interesses do paiz.

Aceita, pois, pelo poder competente o traçado que actualmente estuda-se, a que virá essa

COMMERCIO

Desterro, 17 de Março de 1884.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

Rendimento de 1 a 15... 29:733\$875
Dia 16... 4:857\$482
34:591\$357

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Sahiram dos armazens 37 volumes diversos.

repetição d'aquillo que já se escreveu, que já se discutio e foi vencido? Não serão artificios de occasião?

Nas columnas do *Jornal do Commercio* da côrte está o «Epinondas» endosando S. Francisco, que (segundo elle) salvou um vapor da linha do sul de ser devorado pelas chammas por achar-se esse navio navegando mais proximo d'aquelle porto do que d'outro qualquer, quando se manifestou o incendio (pudera!); em Paraná temos o *Itibiré* proclamando aos quatro ventos a uberdade de suas terras que resentem-se de rapidas vias de communicações, e, de olhos abertos, aguarda a D. Pedro I, em batida a róta das campinas rio-grandenses, para, serpenteando os seus vastos campos, entroncar-se com a Sorocabana; aqui deparamos com a modestia em pessoa representada por Y na secção edictorial da *Regeneração*, e nas columnas dos apedidos do mesmo jornal temos o «Imparcial»!! Depois dos cujos, o que não irá por ahí além?

E todos a uma e de mãos dadas, qual companhia de interesses mutuos, conspirão contra a sorte que a providencia reserva a este punhado de terra que Abreu Lima e outros cognominaram—chave do Brazil meridional!—

Sendo, pois, improficua a discussão sobre o vencido, diremos que o «Imparcial», batido no terreno legal, procura agora discutir sobre um traçado que já foi condemnado pela lei dos contractos; e por que já tivessemos conseguido pô-lo á descoberto, quanto ás suas pretensões, julgamos cumprido por hoje o nosso dever.

O Cabo da Guarda.

ANNUNCIOS

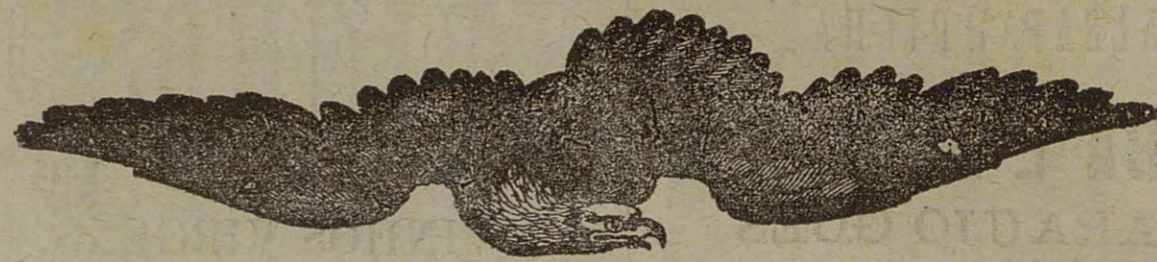
ATTENÇÃO

Precisa-se fallar com o Sr. Antonio José de Miranda Junior para assumptos de seu interesse. Roga-se procurar o Sr. José Estevão do Nascimento, na cidade de S. José, que dará as explicações precisas, ou Araujo & C. na cidade do Rio Grande.

PRECISA-SE uma criada para uma familia que se retira para Blumenau; para tratar na pharmacia Popular, á praça Barão da Laguna, n. 5

CASEMIRA, PANNOS PRETOS

Em grande quantidade para todos os preços, na loja da ANCORa de Ernesto Bainha



AGUIA DE OURO

Atenção!

PARA AS FESTAS DA SEMANA SANTA

encontra-se na loja—AGUIA DE OURO—de Severo Francisco Pereira, excellentes fazendas, proprias para estas festas: merinós pretos a 800, 1\$, 1\$200, 1\$500, 1\$600, 1\$700, 2\$, 2\$200, 3\$ e 3\$200 ao covado; diagonaes pretos a 2\$200, 3\$, 3\$600, 5\$ e 5\$500; pannos pretos a 3\$, 4\$ e 4\$500 até 10\$ ao covado; casemiras pretas de 1\$800, 2\$000, 2\$400, 2\$500, 3\$ e 3\$800; setins pretos e de côres chamalote e lisos, a diversos preços; belbutinas e setinetas pretas, camisas de linho, feitiós modernos, colarinhos, punhos, lenços de linho, gravatas, chapéus, colletes para senhora (liquida-se um saldo). E outros muitos artigos concernentes ao negocio de fazendas. Espera-se pelo primeiro paquete, sortimento de chapéus de sól e chapéus para cabeça.

LOJA AGUIA DE OURO

DE

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

4 Praça Barão da Laguna 4

ESTABELECIDO EM 1827.

O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK.

Faz mais de cincoenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante tudo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em todo o orbe como o remedio soberano.

A appareça doentia e palida das crianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultão desta peste occulta. Quando ellas são irritaveis e febricitantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos são se desassocegados no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indícios dos vermes. Dores e abalos do abdomen, hinchação e dureza, também são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se ido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta provado sem a menor duvida, que existão os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes—e especialmente as maes, quem estão muito mais na companhia dos seus filhinos—sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras sintomas dos vermes, e, existindo elles, pode-se segura e promptamente espelirse da criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome simple de FAHNESTOCK no é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não aceitando Vidro algum que não tem este nome completo.

J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co. Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

DEPOSITO DE CALÇADO GRANDE PECHINCHA!

E COUROS DE BITTENCOURT

Acaba de chegar pelo paquete *Rio Pardo* um variado sortimento de calçado para homens, senhoras e crianças, o que ha de mais chic e melhor; sortimento feito nas principaes fabricas e depositos do Rio de Janeiro. Quem fôr amante do bom e moderno aqui encontrará: **A dinheiro de contado** e por preços sem competencia:

Sapatinhos para senhora a 6\$. 7\$, 8\$, 9\$, 10\$, 11\$; superiores botinas para homens, de 6\$ a 10\$; botas para meninas, o que ha de mais chic, assim como superiores ½ botas de pellica, de 6\$ a 9\$; chinellos para homens e senhoras, de todas as qualidades, de 1\$500 a 3\$. E muitos outros calçados, que impossivel seria descrevel-os, que se vende por preços baratissimos.

NÃO PERCAM TEMPO

10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

Nobrezas e grenadines de seda preta para todo preço. Aproveitem! E' na loja da ANCORa de

Ernesto Bainha

PARA A PROCISSÃO DO SENHOR DOS PASSOS

Velas de cêra, enfeitadas, recém-chegadas da Europa, á rua Trajano, n. 4. Emporio especial de louça de **VILELLA & C.**

Vende-se

a caza da rua da Constituição n. 12; quem pretender comprar dirija-se á rua do Principe n. 119 para tratar, ou em caza do Sr. Antonio Areias.

GORGORÕES PRETOS

para 1\$, 1\$500 e 2\$ o covado, fazenda superior, na loja da ANCORa de **Ernesto Bainha**

AO COMMERCIO

Hugh Wilson & Son sacam sobre Rio de Janeiro a cinco dias de vista, em quantias convenientes.

ESTRADA DE FERRO DOM PEDRO I.

A. L. ALEXANDER,

Engenheiro chefe,

**SALSAPARRILHA
DE
CAROBA E NOGUEIRA
DE ARAUJO GÓES
ATTESTADOS**

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriqson, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dartro, fui aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradecido ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.
Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fora aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uzo, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi-me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uzo de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.
Julio Augusto Erevozdal.

DEPOSITO
NA PHARMACIA E DROGARIA
DE
RAULINO HORN
DESTERRO

**VINHOS ! VINHOS !
VINHOS !**

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebidos directamente, em 5^{os}, 10^{os} e engarrafado.

DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

VENDE-SE NO ARMAZEM DE
RICARDO BARBOSA & C.

2 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 2



EXCELSIOR
TONICO
PARA O CABELLO
EXCELSIOR
AGENTES
H.W. FISON & C.
com
BASE de QUINA

REMEDIO
CONTRA SEZÕES

PREPARADO PELO PHARMACETICO
RAULINO HORN
Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recabidas tam frequentes nessas moléstias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

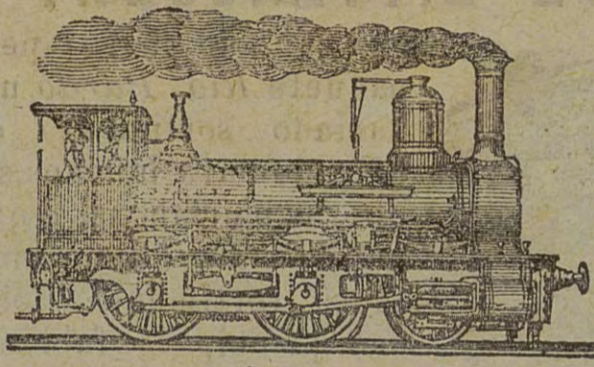
VENDE-SE UNICAMENTE NA
PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN
DE
15 Rua do Principe 15

A 400RS.
o kilo
vende-se n'esta typ. jornaes velhos. grandes.

CONFETARIA

ESTRADA DE FERRO



DOM PEDRO I

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

Acha-se aberta á concurrencia do respeitavel publico o estabelecimento acima, onde se poderá encontrar os generos aqui mencionados e outros muitos que deixamos de especificar por falta de espaço, os quaes podemos garantir, são de excellente qualidade e sem competencia em preços:

ASSUCAR

Assucar de 1 ^a , superior, kilo.	440	Dito mascavo, pernambucano, kilo.	320
Dito de 2 ^a , kilo.	400	Dito claro, superior, kilo.	400
Dito de 3 ^a , kilo.	320	Dito crystalisado, kilo.	400
Dito de 4 ^a , kilo.	300	Em barricas, a dinheiro, com abatimento de 1\$500	

DIVERSOS

Pastelaria sem rival a 60 rs.; biscoitos seccos, sortidos, superiores, kilo 1\$200; champagne, vinhos finos, licores francezes—phantasia—(raridade) e outras muitas qualidades de excellentes bebidas; fructas nacionaes e estrangeiras, seccas, em calda e crystalisadas; amendoas cobertas e em caixas, passas, figos; chocolate fino e matte; conservas inglezas e de Lisboa, de todas as qualidades; queijos do Reino e de Minas, e tudo o mais que o distincto povo desta capital é digno de ter a sua disposição, n'uma casa deste genero, por preços baratissimos.

Os annunciantes chamão a attenção das Exmas. familias para o seu ESTABELECIMENTO, afim de conhecerem que não tem competidor.

ENCOMMENDAS

Aprompta-se bandeijas para casamentos, baptisados e bailes, bolos inglezes, de noiva e podins; enfeita-se prezuntos, pães de lot; aprompta-se empadas de camarão e gallinha, tudo pelo systema da cõrte.

Os annunciantes não pouparão esforços para bem servir ao digno povo desterrense.

VER PARA CRER!

Dissemos e está dito: Em confeitaria não temos, nem teremos competidores em preços, pelo facto de sermos essencialmente barateiros.

SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias

ELIXIR MAGICO

Remedio para Tosses.

ELIXIR MAGICO

Remedio para Defluxo.

ELIXIR MAGICO

Remedio para febre intermitente.

ELIXIR MAGICO

Remedio para indigestão

ELIXIR MAGICO

Remedio para mal do Fígado

ELIXIR MAGICO

Remedio para dõr de cabeça

ELIXIR MAGICO

Remedio para Diarrhêa

ELIXIR MAGICO

Remedio para Dysenteria

ELIXIR MAGICO

Remedio para Colicas

ELIXIR MAGICO

Para uso interno

ELIXIR MAGICO

Para uso externo

ELIXIR MAGICO

Para todas as dôres

AGUA INDIANA

O melhor tonico da pelle

AGUA INDIANA

Como remedio

AGUA INDIANA

Perfume indispensavel no toucador.

A venda em todas as drogarias

AGUA INDIANA

unicos agentes nesta provincia

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30